

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

União Nacional

Comissão Distrital de Faro

Foram nomeados para esta Comissão os seguintes nacionalistas: Presidente, Engenheiro Albano Sarmento, Director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve; Vice-Presidente, Dr. Silvério Ramos, Professor do Liceu de João de Deus; Secretário, o Presidente da Comissão Concelhia de Faro, Dr. Miguel Galvão, advogado e Vice-Provedor da Misericórdia de Faro.

Os primeiros dois já ocupavam os seus actuais cargos, o terceiro entra agora na organica da União Nacional do Algarve.

São três nomes bem conhecidos na nossa Provincia e nos meios nacionalistas. Dispensam, pois, quaisquer palavras de elogio, que se tornam desnecessárias, limitamo-nos apenas a apresentar à Comissão Executiva da União Nacional e em especial ao nosso querido amigo Sr. Engenheiro Sebastião Garcia Ramires, vogal dessa Comissão, as nossas felicitações pelas nomeações citadas e aos nomeados os nossos cumprimentos e, nem é necessário dizê-lo, que as colunas do «Povo Algarvio» estão inteiramente à sua disposição para tudo quanto seja a bem da Nação, de Salazar e do Estado Novo.

Asilo Esperança Freire

Deixou as melhores impressões a récita que se realizou no Teatro Popular, no passado dia 18, promovida pelas educandas deste Asilo. Assistiram os srs. Governador Civil, que se fez acompanhar de sua Ex.^{ma} Esposa e gentis Filhas, Mlles. Maria Francisca e Maria Rosa, José de Sousa Uva, Melo Trindade, Dr. Moreira J.^{or} e Padre José Rosa, respectivamente Vice-Presidente e Vogais da Junta de Provincia do Algarve, sr. Isidoro Pires, Presidente da Camara Municipal de Tavira, Dr. Ramos Passos, Vereador do Pelouro de Cultura e Turismo e Procurador ao Concelho Provincial, muitas Senhoras, etc., que enchiam a plateia.

O sr. Governador Civil foi recebido à porta do Teatro pelos srs. Presidente da Camara Municipal, Melo Trindade, em representação da Junta de Provincia e Dr. Jaime Silva, Director do Asilo, formando todas as Educandas do Asilo e a Corporação de Bombeiros Municipais como guarda de honra, em quanto a Banda Municipal executava a «Maria da Fonte».

A Educanda mais nova ofereceu um ramo de flores à Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria das Dores Barroso Sanches que agradeceu beijando a garota, apresentando-lhe cumprimentos as Senhoras da Comissão Protectora do Asilo.

O espectáculo decorreu muito bem, sendo a primeira parte desempenhada pelas Educandas que, quere nos recitativos ou nos côros, quere no orfeon, se portaram á altura dos elogios que ouviam, merecendo especial relevo o numero da «marcha de S. António» feita pelas Educandas mais novas, algumas de 5 e 4 anos, que foi bisado.

SOCORRO LEGIONARIO

A Legião Portuguesa é hoje sem possibilidade de equivoco uma grande força ao serviço da Ordem e da Nação. E' um agrupamento disciplinado, depurado, pronto-a agir sem hesitações, antes com a consciencia de que se bate por um ideal superior, ás ordens dos seus chefes. Trata-se duma mássa imponente de 50.000 homens validos dispondido duma preparação tecnica apreciavel e dos meios de acção mais modernos e efficientes.

Este agrupamento abrange individuos de todas as camadas sociais, ricos e pobres, intelectuais e semi-letrados e mesmo analfabetos. Todos, quaisquer que sejam as categorias sociais a que pertençam, fizeram e continuam fazendo em cada domingo o sacrificio de algumas horas de repouso para adquirirem a preparação tecnica que possuem. Solidariamente irmanados na comunhão do mesmo ideal da defesa da Nação contra possíveis agressões externas ou contra inimigos internos que pretendam opor embargos ao curso progressivo da Revolução Nacional, cujas realizações no campo financeiro, economico, politico, social e moral restituíram a Portugal o seu prestigio internacional por seculos eclipsado, todos esses homens da Legião bem merecem a simpatia, o carinho e aplauso que a multidão lhes dispensa quando os vê passar apurados, decididos, nas paradas militares e festivas em que se apela para o seu concurso.

Todos dum modo igual nos são simpaticos, pois bem sabemos que a sua vigilancia e dedicação são garantia da integridade da Patria e da segurança publica, até ha pouco tão rigorosamente ameaçados pelos serventuários de Moscovo. Todos os componentes da Legião, qualquer que seja a sua categoria social, merecem a simpatia e o reconhecimento dos bons portugueses porque todos eles nos oferecem o seu sacrificio. Mas lembrêmo-nos de que se os ricos nos sacrificam algumas horas que poderiam ser dedicadas ao prazer e ao usufruto de comodidades, se os intelectuais nos dão algumas horas que poderiam aplicar ao estudo de problemas uteis e ás investigações científicas, os pobres, os humildes trabalhadores manuais e empregados modestos esses dão-nos tudo o que podem dar para adquirirem a preparação militar que valorisa o seu concurso na defeza da Nação e da Ordem.

E' justo, pois, que estes tenham um lugar de preferencia nas simpatias que lhes dispensamos. Atiladamente, foi instituido o «Socorro Legionario 28 de Maio», que se destina a adquirir meios para distribuir por estes dedicados servidores da Patria e da Ordem Publica.

Fez-se este ano o primeiro ensaio deste gesto de solidariedade e é com prazer que se verifica que o seu resultado foi animador. Com efeito, aqueles que podiam não regatearem as suas oferendas e muitos legionarios, os mais pobres, poderam ser contemplados.

Belo gesto! E' de esperar que esta acção de solidariedade nacional se repita e desenvolva mais ainda nos anos proximos.

P. A.

Ao Maestro Herculano Rocha, a quem cabem as honras da festa, foi oferecido no palco um ramo de flores por uma das Educandas que tambem proferiu algumas palavras de agradecimento pela boa vontade com que o Maestro as ensaiou.

Seguiu-se a segunda parte pela Banda Municipal, da regencia do Maestro Herculano Rocha, que executou o seguinte programa:

O Inferno, de Firensi; Momento Musical, de Schubert; Tannhauser (abertura), de Wagner, ouvindo no final de cada numero muitas palmas.

Seguiu-se o programa cinematografico oferecido pelo Secretariado da Propaganda Nacional,

que foi tambem muito apreciado.

Não podemos deixar de fazer referencias elogiosas, antes de terminar esta simples resenha, á attitude de todos os empregados do Teatro Popular e dos Bombeiros que, de motu proprio, avisaram o Director do Asilo que dispensavam os seus honorarios. Sendo todos eles operários e com a grave crise que atravessamos, este gesto honra sobremaneira, pela sua espontaneidade, os que o praticaram.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

ÉCOS E NOTÍCIAS

Os nossos colaboradores

Terminou no passado numero a publicação dos «Ecos do Passado de Tavira», da autoria do illustre investigador da História de Tavira, sr. Damião de Brito Vasconcelos, nosso presado amigo e conterrâneo. O facto de ter distinguido o «Povo Algarvio» com essa publicação, lisongeiá-nos muito e, estamos convencidos de que todos os tavirenses nos acompanham nos votos que fazemos, para que Damião de Vasconcelos não abandone os seus trabalhos e não deixe de os trazer a público para o que tem ás suas ordens o nosso jornal, pronto sempre para tudo quanto represente aumento do prestigio de Tavira.

De resto, este nosso amigo, ao comunicar-nos a suspensão dos «Ecos do Passado de Tavira», dá-nos a entender que está compilando a 2.^a série e, em breve, esperarêmo-lo confiadamente, os leitores do «Povo Algarvio» continuarão a receber notícias do passado da nossa terra.

Fóra disto, Damião de Vasconcelos conta sempre com a nossa amizade, desejando que de vez em quando nos vá dando notícias suas. Artigos maiúsculos ou minúsculos, não importam. Que tragam a sua assinatura é o que nos interessa.

—Encontra-se em Tavira onde vem repousar alguns dias dos seus trabalhos, o nosso distinto colaborador, Sr. Acurcio Cardoso, o autor dos «Pontos de Vista».

Nós não vamos agora expôr aos nossos leitores o brilho que a colaboração de Acurcio Cardoso, veio trazer ás colunas do «Povo Algarvio». Seria ofender os nossos amigos, porque é bem nítida a maneira propria como o fundador daquela secção trata os assuntos que lóca. Quere pela leveza da sua prosa, pela ironia leve que a matisa ou ainda pela filosofia com que dá a nota final, os «Pontos de Vista» marcam no jornalismo da provincia uma nota bem distinta dalguem que sabe o que é escrever para jornais.

Nunca nas colunas deste semanário fizemos a mais pequena referéncia a Acurcio Cardoso, a não ser quando anunciamos a sua colaboração.

Fazêmo-lo hoje pela primeira vez e é com o maior prazer que na mesma noticia juntamos os nomes destes nossos dois bons amigos que têm, dentre cada um da sua esfera d'acção e tão diferentes, contribuindo para o bom nome do «Povo Algarvio».

Uma rectificação

Por ter saído errado, transcrevemos novamente o telegrama que o Sr. Comandante Distrital da Legião Portuguesa, de Faro, enviou ao Sr. Comandante do Nucleo da Legião Portuguesa, de Tavira, no dia do juramento da bandeira, em 11 de Junho passado.

«Não podendo acompanhar hoje Legionarios Tavira como era meu desejo cumprimento afectuosamente todos e peço me acompanhem num viva Portugal. Comandante Distrital—(a) Leonel Vieira»

Pontos de Vista

POMBOS

Lisboa é, incontestavelmente, a terra dos pombos. Não os ha de melhor tipo. Alguns valem um dinheirão. E' vê-los nos lugares mais frequentados, como o Rocio, o Terreiro do Paço, o Largo do Carmo, empoleirados nas estatuas ou escondidos nas ruínas do museu. Procuram de preferencia as aguas dos repuxos ou do chafariz para se refrescarem. Na verdade são encantadores!

Bastantes vezes me detenho a contemplá-los na sua imponencia, no seu candido aspecto, na sua para mim tão invejavel fidelidade. Como são interessantes! Dão-me sempre a impressão que andam de frack e alguns até de polainas!...

Ha quem procure socorrê-los nas suas privações, pois que eles, sendo vadios, não têm abastança de mantimentos. Falta lhes o milho...

Pobres dos pombos que encontram sempre a usura pelo caminho!...

Mas não é difficil apparecer-lhes um protector que se diz da sociedade dos animais, esbanjando alimento que traz atafalhado nas algibeiras e que, a pouco e pouco, vai cair no papo columbino.

Como é interessante assistir a esse espectáculo de caridade!

As avesitas, como reconhecimento, aninham-se tranquilamente sob as ordens de quem as beneficiou, recebendo com jubilo as suas caricias. E que caricias, santo Deus!... Tais individuos são duma assiduidade espantosa no tempo das ervilhas!...

Mas os pombos já conhecem muitos dos seus protectores, e tanto assim que se instalam mais á vontade junto da esquadra do Nacional, nas proximidades do quartel da Guarda Republicana, ao pé do Ministerio da Guerra. Precauções.

Apesar de tudo, logo que se torne conhecida a existencia do milho, afluem ao local em bandos interminaveis, vindo de todos os pontos, num gracioso arrulhar de imparida satisfação. E passam célere a novidade uns aos outros, o que não admira, pois, como é sabido, na sua numerosa familia abundam os correios!...

Todavia os pombos são, em geral, uns sacrificados. Vale-lhes mais a liberdade permanente, embora sejam imensos os perigos a que se expõem, do que a ameaçadora clausura nos galinheiros e mercados.

Eis porque a invasão dos pombos sem eira nem beira é formidavel, e porque uma grande parte deles se acolhe debaixo da Arcada, defendendo-se de frio, da chuva e do vento.

Talvez porque ela, a Arcada, pertence ás iniciativas de Pombal, as pombas a supõem da maior segurança para as suas preciosas vidas. E', portanto, nêse pombal monstro que se asila um avultado numero de pombos de todo o pais, e onde muitos conseguem elevar-se a culminantes alturas, mesmo muito acima das bronzeas plumas do capace de sr. D. José.

No verão surpreendem pela sua elegancia e cor as pombinhas de léque. Confundem-se com

Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho

Regulamento da Colónia de Férias «UM LUGAR AO SOL»

1.º—A Colónia de Férias da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, denominada «Um Lugar ao Sol», é um estabelecimento criado nos termos da alínea a) do decreto-lei n.º 25.495 e destina-se ao repouso dos trabalhadores de ambos os sexos filiados nos Sindicatos Nacionais que se encontrem no pleno direito das suas regalias associativas. A acção da Colónia de Férias pode, se a Comissão Administrativa assim o entender, ser extensiva aos servidores do Estado com categoria não superior a 3.º oficial ou equiparado.

2.º—Terão sempre preferência, como em todos os serviços a cargo da F. N. A. T., os filiados na Legião Portuguesa.

3.º—Pelo médico da F. N. A. T. será regeitada a admissão dos inscritos portadores de doenças contagiosas e daquelas a cuja constituição orgânica possa ser prejudicial o clima da região.

4.º—Os pavilhões números 1 e 2 destinam-se aos indivíduos solteiros do sexo masculino, o número 5 aos do sexo feminino e os números 3 e 4 aos casados.

5.º—A Comissão Administrativa da F. N. A. T. poderá exigir o título comprovativo do casamento, ou qualquer outro documento que julgue necessário.

6.º—A identidade do hospede, obrigatória no acto da inscrição, será feita pelo cartão de identidade do respectivo Sindicato Nacional ou por declaração do seu chefe de repartição, quando funcionário público.

7.º—Os hospedes serão divididos em duas categorias:

- temporários
- acidentais

I) São considerados hospedes temporários aqueles cuja permanência seja superior a dez dias, até ao limite máximo de vinte.

II) São considerados hospedes acidentais aqueles que se inscrevem para a utilização das refeições aos domingos e dias de feriado. Esta inscrição, em número limitado, terá de ser feita com a antecedência mínima de 48 horas.

8.º—Qualquer hospede temporário ou acidental, poderá ser imediatamente desalojado da Colónia de Férias, uma vez que a sua conduta não convenha ao bom nome da F. N. A. T., ou a sua disciplina.

9.º—A Colónia de Férias não poderá ser utilizada só para alojamento.

10.º—E' absolutamente proibida em qualquer das instalações da Colónia de Férias ou dentro dos seus terrenos, toda a discussão política, religiosa ou de qualquer índole em contraposição com as Leis da Nação e o pensamento Nacionalista do Estado Novo e em geral toda a crítica ou actos prejudiciais à disciplina social, boa harmonia e camaradagem.

11.º—E' expressamente proibido aos hospedes dar aos móveis dos pavilhões aplicação diversa da que lhes é destinada, alterar o sistema de iluminação dos quartos, colar estampas ou escrever nas paredes, pregar pregos, etc., ficando responsáveis

as ventarolas. Que lindas! Quando passam deixam uma aragem consoladora. Estas pousam mais no Rocio e vão até à Praça da Figueira à procura do bago. Gostam imenso de fruta...

Admirável esta Lisboa de encantamento, de sonho e de caprichos. Os pombos que adornam as suas colinas de ouro, esvoaçando como símbolo da esperança à luz abençoada do sol e à embriaguez do aroma das rosas, cada vez mais a tornam excelsa entre as excelsas.

Pena é que não seja possível acabar-se com a raça de alguns, muito especialmente para a paz dos corações.

A dos mariolas, por exemplo...

Accurcio Cardoso

por quaisquer prejuizos ou danos que possam causar.

12.º—Não é permitida a ocupação de dois quartos por um casal.

13.º—As salas destinadas a jogos, leitura, música ou quaisquer outras distrações, serão encerradas às 24 horas a não ser em casos especiais e com a devida autorização.

A partir das 23 horas são expressamente proibidos ruidos que possam perturbar o sossego dos hospedes que estejam recolhidos.

14.º—A utilização do telefone é permitida a todos os hospedes, quando necessária para uma comunicação urgente e de pequena duração. As comunicações para a rede inter-urbana serão pagas no acto da chamada.

15.º—Não é permitido aos hospedes o uso de ferros de engomar eléctricos, nem tam pouco lavar ou cosinhar dentro dos quartos que lhe forem destinados.

16.º—As refeições fornecidas pela Colónia de Férias são as seguintes:

Pequeno almoço—das 8 às 9 horas.

Almoço—das 12,30 às 13,30 horas.

Jantar—das 19 às 20 horas.

17.º—E' proibido a qualquer hospede fazer-se substituir por outra pessoa, embora de família, em qualquer refeição que não possa utilizar.

18.º—A falta de comparência dos hospedes a qualquer das refeições, não permitirá desconto algum.

19.º—A Colónia de Férias não fornece dietas nem comidas diferentes das que constituem as refeições normais dos hospedes.

20.º—Não será permitido o fornecimento das refeições nos quartos, salvo casos de força maior.

21.º—Aos hospedes da Colónia de Férias é permitido a utilização do almôço na sede da F. N. A. T. quando em qualquer dia útil necessitem vir a Lisboa. Para este efeito serão portadores de uma requisição passada pela Colónia de Férias, pedida com a antecedência de 48 horas.

22.º—Os preços a vigorarem até aviso em contrário são os seguintes:

Diárias

1 Pessoa.....	12,50
Casal.....	25,00
Crianças até 5 anos....	5,00
» » 7 »....	7,00

Refeições

Pequeno almôço.....	2,00
Almôço.....	4,00
Jantar.....	4,50

As crianças até aos 3 anos—uma por casal—nada pagam.

23.º—O pagamento da estadia será feito na sede da F. N. A. T. até oito dias antes da utilização da Colónia.

24.º—A F. N. A. T. poderá abrir conta aos hospedes que durante o ano pretendam ir depositando a importância relativa ao custo da sua estadia na Colónia de Férias.

25.º—A Colónia de Férias abrirá e encerrar-se-á em conformidade com o número de inscrições. Normalmente estará aberta de Junho a Outubro.

26.º—O pessoal em serviço na Colónia de Férias é obrigado a usar para com os hospedes, de toda a correcção, exigindo-se porém que identico tratamento seja usado por parte dos hospedes para com o pessoal.

27.º—As reclamações dos hospedes serão feitas por escritos à direcção da Colónia, que as transmitirá à Comissão Administrativa da F. N. A. T.

Annúncios e pedidos de As:inaturas para o «Povo Algarvio» recebe a Tabacaria José Maria dos Santos
:—: Tavira :—:

Noite de S. João

(CANTARES)

*As fogueiras de algum dia,
Na noite de São João,
Crepitavam de alegria,
Era sol, o seu clarão*

*Fogueira de São João,
Já te pulei com tal jeito
Que senti outra fogueira
Acender-se no meu peito.*

*O meu desgosto é profundo
E a vida pouco me importa!
Já fui fogueira no mundo;
Agora, sou cinza morta.*

*Coração, quanto mais choras,
Mais se agrava o teu desgosto,
Que as lagrimas dessas horas
Correm só pelo meu rosto!*

*A' fonte de São João
Fui lavar os meus pecados.
Encontrei teu coração,
Trouxe pecados dobrados.*

*O fumo duma fogueira,
Em louvor de São João,
Nos olhos fez-nos cegueira
E também no coração.*

*A' fonte de São João
Fui derramar o meu pranto,
Faça póças no chão,
Nunca a fonte correu tanto.*

*Pranto do meu coração,
São muitas as tuas mágoas!
Que a fonte de São João
As leva nas suas águas!*

*Tristeza, que em nós se acoite,
Fuja nas nossas canções!
Seja dia, em plena noite,
Haja sol nos corações!*

Isidoro Pires

FESTEJOS POPULARES

São Pedro

Programa

Dia 28—Concerto pela Banda Municipal, das 21,30 às 23 horas no Jardim da Alagoa.

A's 23 horas, exhibição do Rancho Popular de Santo Estevão.

Venda de cravos e mangericos.

A' 1 hora, visita aos mastros.

Dia 29—A's 21,30 concerto pela Banda Municipal no Jardim da Alagoa; às 23 horas exhibição do Rancho Popular de Tavira; á 1 hora visita aos mastros.

NOTÍCIAS MILITARES

Colocações

Por Portaria de 28 de Maio findo foi colocado como 2.º comandante do Regimento de Infantaria n.º 4, o Ex.º Tenente-coronel sr. Florentino Coelho Martins, em serviço na secretaria da Presidência da Republica.

Promoção

Por Portaria de 7 do corrente foi promovido a Tenente-coronel o Ex.º Major do Regimento de Infantaria n.º 4, sr. Jaime Pires Cansado, tendo sido colocado, como sub-chefe, no D. R. M. n.º 15.

Legião Portuguesa

O Ex.º Sr. General Casimiro Teles, comandante Geral da Legião Portuguesa, aproveitando a sua visita oficial aos postos da Guarda Fiscal da Região do Sotavento do Algarve, visita a sede do Núcleo da mesma Legião, nesta cidade.

Con vite

São convidados a comparecerem, na sede do Núcleo local, todos os legionários, amanhã, por 21 horas.

Novos legionários

Pelo Comando do Núcleo desta cidade foi aberta a inscrição para os novos legionários que principiarão a receber a respectiva instrução em data a fixar.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telex: 59—Vila Real de Santo Antonio

Pela Província

Sta. Catarina

Falecimento—Faleceu no dia 10 do corrente no sitio da Fonte do Bispo, desta freguesia a Sr.ª D. Maria José Gomes, esposa do sr. Faustino Rodrigues Fernandes. O funeral que se realizou no dia 20, foi muito concorrido fazendo-se os seguintes turnos: 1.º pelos srs. José Bexiga, João Soares, Manuel Joaquim Pereira, Joaquim Mariano, Manuel Antonio e Antonio Gago. 2.º pelos srs. Manuel Faustino, Manuel Augusto, José Luiz, Florentino Córvo, Joaquim Josefa e Antonio Maria. 3.º pelos srs. João do Nascimento P. do Brito, Belmiro Parra, Serafim Gomes, Francisco Viagas Pires, Francisco Miguel de Sousa e João Miguel. 4.º pelas Sr.ª D. Francisca da Conceição Pires, D. Maria Nunes, D. Maria José Nunes, D. Gertrudes da Conceição Nunes, D. Maria da Assunção Lopes e D. Adelina da Gloria Nunes. 5.º pelas Sr.ª D. Maria do Carmo Baradas, D. Maria Amália Vargues, D. Maria Sabina Mariano, D. Maria Vargues, D. Maria Albertina Miguel e D. Tereza de Jesus Miguel. 6.º pelas Sr.ª D. Adelina da Gloria Gago, D. Maria Joaquim P. Dias, D. Maria da Conceição Miguel, D. Maria Silvério Viegas, D. Joaquim de Sousa Conreiras e D. Maria Gertrudes dos Santos. 7.º pelas Sr.ª D. Rosa da Conceição, D. Maria José da Graça, D. Maria Julia, D. Maria Luiza F. Miguel, D. Maria da Glória Nunes e D. Laurinda da Conceição. A' Família enlutada e em especial ao nosso amigo sr. Faustino R. Fernandes, sentidos pésames.

Pedido de Casamento—Para o sr. José Albino, escrivão das Execuções Fiscais neste Concelho e nosso prezoado assinante, foi pedida em casamento por seu pai, sr. João José Albino, proprietário, a menina Maria da Saúde, gentil filha da Sr.ª D. Maria da Paz Henrique e do sr. José Henrique proprietário do sitio das Hortas, desta freguesia. O enlace realiza-se no próximo mês de Julho.—c.

Vila Nova de Gaçela

Festa Nacionalista—Em 10 do corrente, dia de Camões, dia da raça, Gaçela esteve em festa.

Gostaria de ter visto uma grande festa da mocidade, dos alunos das escolas. Não a houve.

E' possível que no futuro o Governo a determine

Mas quiz a sorte que um acontecimento de importancia e alusivo a este dia feriado se desse.

O Grémio Gaçelense, que há 4 anos consecutivos celebra esta data gloriosa convidou o sr. Governador Civil, Presidente da Camara e Administrador do Concelho de Vila Real de Santo Antonio e outras individualidades de destaque no nosso meio, para uma comemoração solene na sua sede.

O convite foi aceite e a população de Gaçela rejubilou.

A abrilhantar a festa foi contratada a Orquestra Tipica Luzitana, de Vila Real de Santo Antonio. Para a oração alusiva foi convidado o sr. dr. João Domingues Medeiros, presidente da União Nacional do Concelho.

A's 23 horas, abriu a sessão, lendo o secretario da direcção sr. Luiz Sebastião Peres, uma saudação ao sr. Matias Gomes Sanches, Governador Civil do Algarve, e aos outros convidados, agradecendo a sua compareaencia e comunicando a aprovação dos estatutos pelo Governador Civil de Faro.

Além de S. Ex.º o Governador Civil, honraram o Grémio com a sua presença os srs. José Victor Adragão, presidente da Comissão Administrativa Municipal; João Graçiliano Barroso, Administrador do Concelho e Delegado da Legião Portuguesa de Vila Real de Santo Antonio; tenente Bernardino do Carmo, Comandante da Legião do Concelho; Antonio Daniel, Chefe de Finanças de V. R. Sto. Antonio; D. Isabel Neves Centeno, professora delegada escolar do Concelho, D. Berta de Conceição Martins, professora da escola do sexo masculino de Vila R. S. Antonio; D. Amélia Neves Centeno; Ex.ª tia da professora Centeno, e mais algumas senhoras de que não citamos os nomes por não os sabermos.

Na festa compareceram os seguintes funcionarios desta freguesia: Dr. José Vasco Nunes, médico municipal; Regedor, sr. Manuel dos Reis; Comandante do posto fiscal de Gaçela, 1.º Cabo Alegria; regente do posto de ensino da Corte, Sr. José Guerreiro Cristino.

Tambem assistiu o regente do posto de ensino das Solteiras, da freguesia de Conceição de Tavira, sr. Jacinto Pereira Guerreiro.

A sessão foi presidida pelo sr. Governador ladeado pelos srs. Presidente da

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—Mle. Maria Paula Lopes e o sr. Mariano Guerreiro Domingues.

Em 27—O sr. Manuel Coelho de Matos.

Em 28—O sr. Francisco José Pedro da Cunha.

Em 29—Mle. Ester Luiza Peres Gusmão e os srs. Joaquim Pedro Soares e João Pedro Correia.

Em 1 de Julho—Os srs. Coronel Marcelino Jordão d'Almeida e dr. José Aboim d'Ascenção Conreiras.

Em 2—D. Arminda de Deus Bernardo Oliveira, D. Aurelia Rodrigues Marques, os srs. Augusto Alberto Mimoso e Carlos Estevão Batista Pires e o menino Mario João Ribeiro Galvão.

Partidas e Chegadas

De visita a seu sobrinho sr. Doria Pacheco, tesoureiro da Caixa Geral de Depositos, desta cidade, esteve em Tavira a sr.ª D. Maria Doni Abru.

—Em companhia de sua esposa seguiu para Lisboa o sr. Eduardo R. Pinto Junior, dignissimo gerente da firma J. A. Pacheco, desta cidade.

—Partiu para Lisboa o sr. José Francisco Teixeira de Azevedo.

—Foi á capital o sr. Eduardo Maria Pacheco Pinto, aluno da Escola Politecnica de Lisboa.

—Esteve nesta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. João Bernardino Pires, abastado proprietario e industrial em Vila Real.

Camara e pelo da Junta da Freguesia, rev. André Lopes Terremoto.

Dada a palavra ao sr. dr. João Medeiros, este produziu, de improviso, uma brilhante oração. Revelando profundos conhecimentos da historia patria, num belo trabalho de síntese, dividindo periodos historicos desde D. Afonso Henriques até á actualidade, com engenho e arte (como disse Camões) depois de mostrar o nosso grandioso papel na historia universal, comparou o objectivo de Camões ao escrever os Lusitadas, que era insuflar vida a uma grande Patria em perigo de morte, com o de Salazar ao empunhar o leme da governação publica.

Se o assunto foi tratado com mestria a forma oratoria não foi menos brilhante, porque a assistencia emocionada eorou com uma vibrante salva de palmas tão lindo e caloroso discurso.

Falou em seguida, e por ultimo, o Sr. Governador Civil, que declarou não estar ali em tal qualidade, mas como Matias Sanches, velho amigo do Concelho, onde constituiu familia e criou raizes.

Agradeceu ao Grémio o convite e ao orador as palavras de amigo que lhe dirigira.

Em termos entusiasticos refere-se ao grande épico, á raça portuguesa e ao seu grande Chefe... Salazar. Tem palavras de carinho para todos.

Terminou com um vibrante viva a Portugal, por todos correspondido num frémito, sendo por muito tempo ovacionado com o maior entusiasmo.

A menina Maria da Assunção Martins oferece-lhe um ramo de flores, o que dá lugar a nova e efusiva salva de palmas.

Em seguida é servido um Porto de Honra.

O sr. Matias Sanches, levanta o calice e brinda o presidente da direcção, sr. Mario Vicente Correia dos Santos, desejando as prosperidades do Grémio e fazendo votos para que reine ali sempre a melhor harmonia.

O sr. Mario agradece o brinde e a honra dispensada pelo Sr. Governador Civil ao Grémio.

S. Ex.º retira-se para Vila Real com as pessoas que o acompanharam, e começa o baile que durou animadamente até ás 5 horas.

Novo Mercado—Lavrã grande descontentamento por constar que se vai construir o mercado em local menos central que aquele onde ha muitos anos funciona.

E' a eterna luta entre o Buraco e a Venda Nova.

Se é verdade que o sr. José Henrique cede no seu terreno da Venda Nova local para a construção do Mercado, não há razão para o arrancar delá, porque é mais central.—c.

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

Fontinha da Atalaia

Balneário—TAVIRA

Abre em 1 de Julho.

Diariamente o balneario abre às 7,30 horas e principia a fornecer banhos quentes e frios às 8 horas.

Drogaria Tavirense

DE
SOUSA ROSA & VICENTE, L.^{DA}

DROGAS e PRODUTOS QUIMICOS
Alcatrão, Pés louro, Qual-Tar, Sulfato de cobre e enxôfres
OLEOS, TINTAS, VERNISES e SECANTES

FERRAGENS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
FERRAMENTAS

ARTIGOS de BORRACHA
Tubos para irrigador, sacos para gelo e agua quente

AGUAS MINERO-MEDICINAIS
Vidago, Melgaço, Pedras Salgadas, Castelo e outras

Perfumaria

Completo sortido das acreditadas marcas
NALY BENAMOR, SANTA CLARA, HARLESSE, TOKALON etc. etc.

Rua José Pires Padinha
TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

2.^a PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 3 de Julho próximo, ás 12 horas á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se hão de arrematar a quem maior lance oferecer acima dos valores das respectivas avaliações, os seguintes bens: Primeiro—Um predio urbano na Rua Jaques Pessoa desta cidade, com os numeros 20 e 20 A, de policia, com altos e baixos com diversos compartimentos, avaliado em vinte e cinco mil escudos; Segundo—Um armazem na Travessa do Trem, desta cidade, com o n.º 8 de policia, com um só compartimento, avaliado em cinco mil escudos; Terceiro—Um armazem que serve de garagem na rua Roque Faria, desta cidade, com os numeros 48, 50 e 52 de policia, com quatro compartimentos, quintal e alpendre, avaliado em oito mil escudos—predios estes pertencentes aos executados João Marcos das Neves, comerciante e mulher Maria da Assunção, residentes em Tavira, penhorados nos autos de execução hipotecaria que contra eles move José Nunes Douradinha, proprietario, residente em São Braz d'Alportel, comarca de Faro. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 7 de Junho de 1938

O Chefe da 2.^a Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

EDITAL

Isidoro Manuel Pires, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Tavira:

Faz saber que durante o próximo mês de Julho devem os individuos que exerçam a profissão de «vendedor ambulante», munidos do conhecimento da contribuição industrial—Grupo A—, requererem na secretaria desta Camara Municipal a necessaria licença para poderem vender os seus artigos de commercio.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ter a devida publicidade.

Tavira, 21 de Junho de 1938.

O Presidente da Camara Municipal,

Isidoro Manuel Pires

Propriedades

Arrendam-se em globo ou separadas. Trata-se com Joaquim Pires Cruz, Praça da Republica—Tavira.

A MARCA

"Pinheiro Manso"

dos queijos tipos flamengo, Lanche e Prato, é um titulo de honra para a INDUSTRIA NACIONAL, que viu reduzida a uma décima parte a importação do estrangeiro.

Prova isso a excellencia da sua qualidade e a sua apresentação superior.

Pedidos a

Martins & Rebello

Praça Luiz de Camões, 28/9

LISBOA

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber que no dia dez do proximo mez de Julho, por doze horas á porta do Tribunal Judicial, testa comarca, se ha de arrematar em segunda praça, por metade do valor, a quem maior lance oferecer, os predios seguintes: Primeiros—Um predio urbano com dois pavimentos e quintal, na Rua dos Machados, com os numeros 5 e 7 de policia, freguesia de Santiago, desta cidade, avaliado em 8 000 000; 2.º—Um predio urbano na Travessa Dr. Miguel Bombarda, numero 18 de policia, freguesia de Santiago, desta cidade, avaliado em 780 000; 3.º—Um predio urbano terreo na Travessa Dr. Miguel Bombarda, com o n.º 16 de policia, freguesia de Santiago, desta cidade, avaliado em 770 000. Estes predios foram penhorados nos autos de execução hipotecaria, que Francisco Gonçalves, casado, canteiro, residente nesta cidade move contra a executada D. Elvira de Jesus Ribeiro, solteira, maior, proprietaria, residente em Lisboa. A primeira praça teve lugar em 19 de Junho corrente. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 21 de Junho de 1938

O Chefe da 1.^a Secção,

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

COMARCA DE TAVIRA ANUNCIO

Faço saber que no dia 10 de Julho corrente por 12 horas, no estabelecimento comercial de João Marcos das Neves, casado, residente nesta cidade, sito na rua Jaques Pessoa, n.º 20, se ha de proceder á arrematação a quem maior lance oferecer acima do valor da avaliação, dos artigos existentes no referido estabelecimento, e que são constituídos por cereais, artigos de mercearia, estantes e balcão e, bem assim dos moveis da sua residencia, entre os quais, um cofre e uma maquina de costura, bens estes penhorados ao referido João Marcos das Neves, nos autos de execução sumaria que José Nunes Douradinha, casado, industrial e proprietario move contra aquele e José Antonio, solteiro trabalhador, residente tambem nesta cidade. Destes bens é depositario João Antonio Marçal, viuvo, comerciante, residente nesta cidade. Pelo presente são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 22 de Junho de 1938

O chefe da 3.^a Secção, int.º

José Mateus Mendes

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

VENDA

Vende-se uma propriedade no sitio da Asseca, freguesia de Santo Estevão e outra no sitio da Campina, freguesia da Luz.

Quem pretender dirija-se a Joaquim Antonio Palermo de Mendonça, no sitio do Poço do Vale, freguesia de Santo Estevão—Tavira.

MORGADO

Arrenda se ou vende-se a propriedade com este nome, situada em Valongo, na Conceição de Tavira.

Dirigir oferta a João Chaves, Av. Estados Unidos da América n.º 28—Lisboa.

PRECISA-SE

De senhora de respectabilidade, sabendo trabalhar em artigos de cabedal e em serviço domestico.

Fabricante de malas e carteiras de senhoras e artigos da sua especialidade.

Alto de S. Braz, n.º 20—Tavira.

Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira

Acaba de ser posto á venda em todo o país e distribuido pelos seus innumerables assinantes, mais um fasciculo, o n.º 39 da serie, da excelente obra cultural que é a Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira. Sem um desfalecimento prossegue a tarefa ingente, a tarefa abnegada e magnifica, de elevar um monumento impercedor á cultura portuguesa e brasileira. Ornado de excelentes gravuras no texto e de três formosas separatas em neogravura que são verdadeiras obras de arte, o fasciculo que se refere ao mês de Junho, beneficia de um sumário verdadeiramente interessante e denso, avançando rapidamente na progressão de vocabulos. De barbarismo a barrete vão muitas centenas de vocabulos, alguns do mais alto interesse. Todos aparecem, neste tomo, tratados com carinho e a maior competencia por nomes como (citados ao acaso) Dr. Oliveira Guimarães, Prof. Luiz de Pina, Dr. Santos Junior, Coronel Mario de Campos, Capitão Sousa Dias, Dr. Rui Travassos Valdez, Prof. Rodrigues Lapa, Eng.º Lima e Santos, Eng.º Segurado, Prof. Armando Cirilo Soares, Dr. Filomeno Lourenço, Prof. Azevedo Gomes, Dr. Ascensão Conreiras, Dr. Antonio Sérgio, Nogueira de Brito, Prof. J. J. Barros, Luis Reis Reis Santos, Dr. Aniceto Monteiro, Coronel Ribeiro de Almeida, etc., etc. E' justo destacar entre os artigos deste tomo os que se referem a Barbaros, Barca, Barcarola, Barcelos, Barco, Barro, Baricentre, Barrio, Barometria, Barómetro, Barotze, Barra, Barragem, e

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia SIMPLICIO.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

"Povo Algarvio"

Barregania, alem dos artigos biograficos referentes a individuos de apelido Barbosa, Barbudo, Barjona, Barradas, Barreira, etc.

E' já lugar comum asseverar que nunca em Portugal se ofereceu ao público ávido de cultura uma obra de tamanha envergadura e nunca se produziu obra grande com tamanha seriedade cultural e, ao mesmo tempo, tanta seriedade editorial, já que se mantem, vai em 40 meses, uma regularidade absoluta de produção, entregando aos leitores mais texto do que aquele a que, tacitamente, os editores se comprometeram, uma profusão cada vez maior de estampas realizadas pelos melhores e mais modernos processos gráficos e uma colaboração paga sem olhar ao montante dos gastos, aos nomes não só mais representativos, como ainda mais minuciosamente especializados em cada um dos muitos ramos da ciência e cultura actuais.

Aos lavradores

Chega a época da engorda dos animais e com ela a preocupação dos lavradores em obterem uma engorda mais rápida, em applicarem na alimentação dos animais produtos que lhes dêem um maior rendimento e com uma maior economia.

Tal intento só é de conseguir, applicando na alimentação dos animais os produtos farinados, o que traz várias e lucrativas vantagens.

E' do conhecimento geral de toda a gente o facto de as farinhas serem ricas em substancias facilmente assimiláveis e de grande rendimento para os animais. Assim, encontramos nos cereais, base de alimentação dos animais na nossa região, entre outras uma substancia de todos conhecida: O AMIDO, que tem um coeficiente de digestibilidade apreciável cujo se poderá constatar, uma vez que nos queiramos dar ao trabalho de consultar qualquer livro da especialidade: 70 % na farinha de aveia; 86 % na farinha de cevada; 83 % na farinha de centeio e 90 % na farinha de milho.

São números que falam e o resultado de experiências aturadas, feitas por técnicos distintos que a estes assuntos se dedicam, naqueles países onde o problema da alimentação é difficil de resolver por virtude de se ter de estudar todos os produtos a ministrar para que se obtenha o máximo rendimento com o mínimo de dispêndio.

Outra vantagem da applicação das farinhas na alimentação dos animais é aquela que nos traz o facto de estas terem de ser ministradas juntamente com a agua, pois, os animais ingerem assim uma maior quantidade de agua o que se torna útil ao organismo pelas substancias minerais que aquela contem.

Cumpra-nos ainda salientar o facto de podermos, ao aplicar a alimentação referida, obter um maior aproveitamento dos produtos, porquanto, dada por vezes a natural relutância dos animais por um certo alimento podermos fazer lotes de diversas farinhas em que entre esse produto que os animais regeitam, tornando-o assim de aceitar.

As afirmações expostas não têm um fim exclusivo de reclame, porque são postas á apreciação de quem a estes assuntos se dedique, e de quem queira proporcionar aos animais uma alimentação racional e de resultados satisfatórios.

Applicam-na naqueles países em que se faz em grande escala a criação de gados e podemos e devemos applicá-la nós por maioria de razão porque precisamos desenvolver a nossa economia muito mais visto que neste ponto estamos muito atrasados bastando para tanto preparar á importação que fazemos de gado.

Queiram pois fazer a applicação dos produtos farinados na engorda dos animais.

Em TAVIRA, no desejo de acudir ás necessidades do lavrador criou-se uma Moagem própria para moenda de cereais ou legumes, tais como: Cevada, Milho, Aveia, Ervilha, Fava e bem assim Alfaroa onde com rapidez e economia tereis moída qualquer quantidade destes produtos.

Tem ainda este Moagem á venda farinhas para alimentação de gado inferiores aos das sêmeas, com qualidades alimenticias superiores, na

Moagem de Rações para alimentação de Gados de Francisco Martins Pereira — Largo Dr. Parreira — TAVIRA

CORTE GEOMETRICO

Vai abrir nesta localidade, sob a proficiente direção da modista de Lisboa

AIDA FALCÃO

Um curso de CORTE GEOMETRICO que, apenas com 20 lições qualquer senhora ficará habilitada a cortar e confeccionar as suas toilettes

O CORTE GEOMETRICO, oferece todas as vantagens, pelo que todos os chefes de familia se devem interessar em inscrever suas esposas. Curso de interesse para todas as senhoras que desejam aplicar bem o seu tempo que lhes fica disponivel.

Inscribam-se no estabelecimento de José Pereira Nolasco (Frente ao Mercado Municipal) ou na Redacção do «Povo Algarvio»

— Não demorem em fazer as suas inscrições —

Curso de Corte 150\$00 — Plissados com máquina 60\$00

a ALFAIATARIA de

Valentim Lopes

E

Londres Salão

DE

Manuel Lopes



Apresentam os fatos de sêda crua prontos a vestir como os melhores e os mais económicos para a presente estação.

○ Fato de sêda escosseza é um fato chic, que serve para a apresentação em qualquer praia ou casino.

Vendas a pronto e a prestações com bônus.

Estas ALFAIATARIAS também têm um variado stok dos tecidos das acreditadas marcas

SUPERBUS, COIMBRA, SANTA CLARA, ARRENTELA e outros.

Paulino & Graça, L.^{da}
RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Merceria
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azetlo do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Módicos
Preços

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa.

Vai a Lisboa?

Hospede-se no

Hotel Franco

Explêndida sala de jantar—Quartos confortáveis
Magnífica cozinha—Telefone em todos os andares
Optimo serviço—Máximo asseio.

Rua dos Douradores, 222 - Lisboa - Telefone 21616

Nada de ilusões A COMPETIDORA

Com a baixa de preços que ultimamente fez em todos os seus artigos, continua sendo e será a CASA que actualmente mais barato vende em

TAVIRA

Especialidade em Lanifícios comprados directamente nos principais Fabricantes do nosso País, em que honram a Industria Nacional

Onde V. Ex.^{as} encontram sempre o mais completo sortido de Lanifícios de Coimbra, Santa Clara, A rentela, Portalegre, Guarda, Covilhã, etc. exclusivos desta casa na

Praça da Republica, 28-29

Endereço Telegrafico: José A. Neves—Tavira

Não tem telefone

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM
PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos



...Leve as minhas joias, leve tudo! mas deixe-me ficar a minha caixa de Pó d'Arroz
BELKISS

Anunciai no «POVO ALGARVIO»

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Leite de vaca

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

MOVEIS

Por motivo de retirada vendem-se em bom estado.

Rua Dr. Antonio Cabreira n.º 44—Tavira.